



Como foram as SEMANAS DE MODA

A PANDEMIA MUDOU O FORMATO TRADICIONAL DAS SEMANAS DE MODA E O RESULTADO FOI UMA MISTURA DE DESFILES VIRTUAIS E, EM ALGUNS CASOS, FÍSICOS, MAS COM NÚMERO LIMITADO DE PÚBLICO. A NOVA YORK FASHION WEEK (NYFW) DEU O START NOS EVENTOS DE PRIMAVERA/VERÃO 2021, OCORRENDO DE 13 A 17 DE SETEMBRO, ANTES DE LONDRES, MILÃO E PARIS.



BALMAIN

PARIS

A Dior abriu em 28 de setembro a Paris Fashion Week, que seguiu até 6 de outubro, encerrando as semanas de moda de 2020. As regras do distanciamento social fizeram o tradicional evento global se restringir basicamente à presença de franceses, com poucos participantes de fora do país. Balmain, Chanel, Chloé, Dior, Isabel Marant e Louis Vuitton optaram por desfiles de moda presenciais. Enquanto Altuzarra, Balenciaga, Loewe, Maison Margiela, Miu Miu, Mugler, Nina Ricci, Stella McCartney e Thom Browne (entre outros) fizeram apresentações totalmente virtuais.



JASON WU

LONDRES

A London Fashion Week (LFW) ocorreu entre 17 e 22 de setembro, com 50 apresentações digitais, 21 híbridos físico-digitais e sete eventos ao vivo. Apenas três designers - Bora Aksu, Mark Fast e Pronounce - apostaram nos desfiles físicos. A LFW contou com o retorno de alguns rostos conhecidos, como JW Anderson, que apresentou sua última coleção em um vídeo on-line.



MARK FAST

MILÃO

Já a Milão Fashion Week, entre 23 e 28 de setembro, teve mais de 20 desfiles presenciais e algumas iniciativas digitais. Marcas como Fendi, Alberta Ferretti e Dolce & Gabbana, não apenas fizeram desfiles presenciais como levaram convidados. Milão foi o local em que a fashion week aconteceu bem próximo da forma tradicional, com 23 desfiles presenciais. A Fendi, por exemplo, recebeu cerca de 130 convidados. Já a apresentação de Dolce & Gabbana acabou sendo supercomentada por conta das aglomerações.



DOLCE & GABBANA

NOVA YORK

Os organizadores optaram por uma série de desfiles ao ar livre. Jason Wu abriu a programação com uma apresentação no telhado do Spring Studios, em Manhattan. Desta vez, nomes tradicionais do evento, como Michael Kors, não participaram. Para transmitir os desfiles virtuais, foi criada a Runway360, plataforma digital que mostra novas coleções ou outros projetos criativos.